

**MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DA RECEITA COM A DÍVIDA ATIVA
2018**

R\$ mil

Receita da Dívida Ativa	2015	2016	2017*	LOA 2018
DÍVIDA ATIVA	1.291.187	769.988	953.607	1.160.457
i) Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	551.098	447.498	302.902	611.077
ii) Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis	23.309	5.710	6.297	13.005
iii) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	561.499	236.747	526.090	406.470
iv) ISS - Simples Nacional	32.017	23.868	18.427	32.223
v) JUD	21.710	16.799	37.366	30.344
vi) Outras Receitas da Dívida Ativa	101.554	39.366	62.525	67.338

*Previsão

Receita de Multas e Juros da Dívida Ativa	2015	2016	2017*	LOA 2018
MULTAS E JUROS DA DÍVIDA ATIVA	191.530	182.242	388.445	283.256
i) Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	81.743	99.397	112.627	160.536
ii) Imposto sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis	2.439	1.683	3.844	3.323
iii) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	64.468	49.161	229.850	75.861
iv) ISS - Simples Nacional	4.792	3.306	2.342	6.936
v) Outras Receitas de Multas e Juros da Dívida Ativa	38.088	28.696	39.783	36.600

*Previsão

A previsão de arrecadação com a Dívida Ativa levou em consideração tanto os pagamentos via Programa de Parcelamento Incentivado, quanto pagamentos ordinários. No caso do PPI, os valores referentes até o PPI 2015 foram considerados os referentes aos parcelamentos firmados; já em relação ao PPI 2017, foi considerada uma estimativa, tendo como base os resultados dos Programas de Parcelamento anteriores.

Com relação aos pagamentos ordinários, levou-se em conta os acordos em andamento, o histórico de arrecadação, o montante total da Dívida Ativa e o incremento de arrecadação proveniente de novas ações da Prefeitura Municipal de São Paulo. O incremento está previsto inclusive no Programa de Metas 2017-2020, que estipulou como meta um aumento de 10% da arrecadação da dívida ativa, em relação aos últimos quatro anos. Tal objetivo será alcançado com a intensificação da atuação integrada da fiscalização tributária (SF/SUREM) e do Departamento de Cobrança da Dívida Ativa (PGM/FISC). Por meio de desenvolvimento de infraestrutura e de tecnologia de informação do departamento fiscal, espera-se aumentar significativamente o número de protestos por ano.